



**Elói Martins Senhoras**  
**(Organizador)**

**Do Indivíduo à Nação:**  
a Economia em tudo o  
que se vive



**Elói Martins Senhoras**  
**(Organizador)**

# **Do Indivíduo à Nação:** a Economia em tudo o que se vive

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



Do indivíduo à nação: a economia em tudo o que se vive

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** David Emanuel Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

I39 Do indivíduo à nação: a economia em tudo o que se vive /  
Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa -  
PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-854-0  
DOI 10.22533/at.ed.540211503

1. Economia. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II.  
Título.

CDD 330

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A crescente influência dos assuntos econômicos nos alicerces relacionais da sociedade tem engendrado ao longo dos últimos três séculos uma relevância ímpar para o campo científico da Economia, o qual passa por uma contínua expansão do interesse popular diante da expansão das suas fronteiras de conhecimento.

Partindo da centralidade que a Economia possui no dia-a-dia das pessoas, o presente livro, “Do Indivíduo à Nação: a Economia em tudo o que se vive” tem o objetivo de apresentar uma coletânea diversificada de estudos teóricos e empíricos sobre o mercado econômico por meio de uma abordagem de pesquisadores *insiders* e *outsiders* ao campo epistemológico das Ciências Econômicas.

Os capítulos apresentados neste livro foram construídos por um conjunto diversificado de 18 profissionais que colaboram direta e indiretamente para a construção multidisciplinar do campo científico da Economia na América Latina, cuja origem nacional é de diferentes estados do Brasil, bem como, internacionalmente da Colômbia.

Organizada em 8 capítulos, esta obra apresenta relevantes debates que valorizam os clássicos ramos da Teoria Econômica, por meio de um recorte teórico-metodológico fundamentado pelas óticas dos ramos epistêmicos da microeconomia e da macroeconomia a fim de promover análises teórico-conceituais e estudos de caso.

Caracterizado por uma natureza exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e uma abordagem quali-quantitativa, este livro foi estruturado pela conjugação de uma lógica convergente no uso do método dedutivo a fim de possibilitar divergentes abordagens micro e macroeconômicas para abordar uma série de temas econômicos que vão do plano teórico até o plano empírico da realidade material.

A proposta implícita nesta obra tem no paradigma eclético o fundamento para a valorização da pluralidade teórica e metodológica, sendo este livro construído por meio de um trabalho coletivo de pesquisadoras e pesquisadores de distintas formações acadêmicas e expertises, o que repercutiu em uma rica oportunidade para explorar as fronteiras das discussões econômicas.

A indicação deste livro é recomendada para um extenso número de leitores, uma vez que foi escrito por meio de uma linguagem fluída e de uma abordagem didática que valoriza o poder de comunicação e da transmissão de informações e conhecimentos, tanto para um público leigo não afeito a tecnicismos, quanto para um público especializado de acadêmicos interessados pelos estudos econômicos.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ECONOMÍA Y EDUCACIÓN: APROXIMACIÓN DESDE LA PERSPECTIVA DEL DESARROLLO Y EL CRECIMIENTO ECONÓMICO	
Oscar Antonio Holguín Villamil	
DOI 10.22533/at.ed.5402115031	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>20</b>
A IMPORTÂNCIA DA RESILIÊNCIA NAS RELAÇÕES DE TRABALHO E NA COMPETITIVIDADE	
Rafaela Baldí Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.5402115032	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>27</b>
LOGÍSTICA COLABORATIVA NO TRANSPORTE DE CARGAS: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE 2010 A 2019	
Davi Guimarães Soares	
José Francisco dos Reis Neto	
DOI 10.22533/at.ed.5402115033	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>31</b>
ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA CERVEJARIA ARTESANAL EM CAMPO GRANDE/MS	
Davi Guimarães Soares	
Priscilla dos Santos Moraes	
José Francisco dos Reis Neto	
Alba Miriam Monteiro	
Bruno Carlos Feliciano de Lima Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5402115034	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>36</b>
ANÁLISE DA ESPECIALIZAÇÃO COMERCIAL DA CADEIA GLOBAL DE VALOR DA AGROPECUÁRIA NO BRASIL	
Adriano Marcos Rodrigues Figueiredo	
Thainá de Matos Grote Chaves	
Mamadu Lamarana Bari	
DOI 10.22533/at.ed.5402115035	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>49</b>
ESTRUTURA DO MERCADO BRASILEIRO DE PLACAS FOTOVOLTAICAS STRUCTURE OF THE BRAZILIAN PHOTOVOLTAIC PLATE MARKET	
Matheus Felipe Ziermann Vieira	
Bruno Piedade Damasceno	
Carlândia Brito Santos Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.5402115036	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>54</b>
IMPACTO DE UMA PANDEMIA SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA: O COVID-19 E O MERCADO FINANCEIRO	
Rita de Cassia Araujo	
Silvia Lima Oliveira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.5402115037	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>61</b>
O TRÁFICO DE DROGAS NA DINÂMICA CAPITALISTA: UMA INTRODUÇÃO AO DEBATE	
Pedro de Oliveira Rodrigues	
Ednéia Alves de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.5402115038	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>71</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>72</b>

# CAPÍTULO 4

## ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA CERVEJARIA ARTESANAL EM CAMPO GRANDE/MS

*Data de aceite: 01/03/2021*

**Davi Guimarães Soares**

Universidade Anhanguera-Uniderp,

**Priscilla dos Santos Moraes**

Faculdade de Tecnologia Senai de Campo Grande – FATEC SENAI,

**José Francisco dos Reis Neto**

Universidade Anhanguera-Uniderp,

**Alba Miriam Monteiro**

Universidade Anhanguera-Uniderp,

**Bruno Carlos Feliciano de Lima Silva**

Universidade Anhanguera-Uniderp

**RESUMO:** As cervejas artesanais se destacam no mercado por oferecerem produtos com ingredientes mais nobres e selecionados para consumidores exigentes em relação a aromas e gostos. Conectada com o progresso e desenvolvimento do país, as cervejarias são responsáveis por uma parcela significativa do PIB brasileiro, gerando empregos e renda para uma imensa cadeia produtiva. O estudo foi realizado durante o 1º semestre de 2018 e buscou analisar o cenário econômico para implantação de uma cervejaria artesanal da cidade de Campo Grande/MS, os dados foram atualizados para este trabalho. Foram coletadas informações referentes ao PIB Brasileiro e percentual de crescimento da produção industrial. Para o Mato Grosso do Sul (MS) foram

coletados os dados do PIB e população estimada do estado. Na análise do mercado cervejeiro, foram utilizados os dados referentes ao número de cervejarias instaladas no país, total de registros de produtos e a distribuição por unidade de federação. Para caracterização do perfil do negócio, foram considerados os dados de desempenho financeiro dos empreendimentos e enquadramento tributário. Para a caracterização da densidade cervejeira os dados foram coletados a partir da projeção da população do MS e do número de registros de estabelecimentos no estado. Os resultados mostraram que mesmo diante da expectativa de retração da economia para 2020, a projeções para os próximos anos são de crescimento para o mercado cervejeiro, indicando um cenário positivo para implantação de novos empreendimentos.

**PALAVRAS - CHAVE:** Mercado cervejeiro; Tomada de decisão; Desempenho financeiro; PIB-MS.

**ABSTRACT:** Craft beers stand out in the market for offering products with more noble ingredients and selected for demanding consumers in terms of aromas and tastes. Connected with the country's progress and development, breweries are responsible for a significant portion of the Brazilian PIB, generating jobs and income for an immense productive chain. The study was carried out during the 1st semester of 2018 and sought to analyze the economic scenario for the implementation of a craft brewery in the city of Campo Grande/MS, the data were updated for this work. Information was collected regarding the Brazilian PIB and the percentage of industrial

production growth. For Mato Grosso do Sul (MS) data on PIB and estimated population of the state were collected. In the analysis of the beer market, data related to the number of breweries installed in the country, total product registrations and distribution by federation unit were used. In order to characterize the business profile, the financial performance data of the projects and tax framework were considered. For the characterization of beer density, data were collected from the projection of the population of MS and the number of records of establishments in the state. The results showed that even with the expectation of a retraction in the economy for 2020, the projections for the coming years are of growth for the beer market, indicating a positive scenario for the implementation of new ventures.

**KEYWORDS:** Beer market; Decision making; Financial performance; PIB-MS

## 1 | INTRODUÇÃO

A cerveja é uma bebida alcoólica consumida mundialmente, sendo a mais comum as cervejas industriais produzidas em grande escala. Contudo, quando se trata de consumidores mais exigentes em relação a aromas e gostos, as cervejas artesanais se destacam no mercado pois possuem ingredientes mais nobres e selecionados. Para Salomão (2018), o segmento ganha cada vez mais adeptos a cada ano através da conscientização dos consumidores sobre a degustação da bebida e sua contribuição para a cultura gastronômica local.

Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2020) mostram que o número de estabelecimentos cresceu em média 36,4% nos últimos cinco anos, atingindo a marca de 1.209 cervejarias registradas no Brasil. Desse total, cerca de 85% estão instaladas nas regiões Sul e Sudeste, sendo 241 estabelecimentos somente no estado de SP. Em Mato Grosso do Sul, o levantamento mostrou que haviam 9 cervejarias instaladas.

Ressalta-se que a indústria cervejeira está conectada com o progresso e desenvolvimento do país, correspondendo com 2% do PIB brasileiro, quase 3 milhões de empregos ao ano e mais de R\$ 21 bilhões em recolhimento de tributos. Além disso, a imensa rede que envolve a cadeia produtiva do setor mobiliza quase 12 mil fornecedores e 8 milhões de profissionais de diversas áreas (CERVBRASIL, 2018).

Desta forma, o presente estudo buscou analisar o cenário econômico para implantação de uma cervejaria artesanal da cidade de Campo Grande/MS com o objetivo de identificar oportunidades de negócio relacionadas à produção das cervejas *gourmet* na cidade. O estudo foi realizado no 1º semestre de 2018 e os dados foram atualizados para este trabalho visando fornecer informações mais atuais sobre os indicadores analisados.

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento do estudo buscou-se conhecer os principais conceitos para análise dos indicadores nacionais e regionais visando a sua aplicação no estudo

para implantação da cervejaria artesanal em Campo Grande/MS. Na análise do cenário econômico, foram levantadas as informações referentes ao PIB Brasileiro de 2019 divulgadas pelo IBGE. As projeções do PIB para 2020 a 2024 foram coletadas do Boletim Panorama Macroeconômico da Secretaria de Política Econômica (SPE/ME). Os dados referentes as expectativas do percentual de crescimento da produção industrial levando em consideração o período de 2020 a 2023 foram extraídos do Focus - Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil. No Mato Grosso do Sul, foram levantadas as informações referentes ao PIB do período de 2014 a 2024 divulgadas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO).

Com o intuito de analisar os indicadores do mercado cervejeiro de um modo geral, foram coletadas informações apresentadas no Anuário da Cerveja 2019 elaborada pelo MAPA referentes ao crescimento no número de cervejarias no período de 1999 a 2019 e as projeções de crescimento para o período de 2020-2025, bem como os dados do número total de registros de produtos e a distribuição por unidade de federação. Para caracterização do perfil do negócio, foram considerados os dados de desempenho financeiro dos empreendimentos e enquadramento tributário extraídos do 1º Censo das Cervejarias Independentes Brasileiras do mês de julho de 2019 realizado pelo Sebrae. Para a caracterização da densidade cervejeira (nº habitantes/cervejaria) os dados foram coletados a partir dos dados de projeção da população do MS em 2020 do IBGE e do número de registros de estabelecimentos no estado extraído do Anuário da Cerveja 2019 elaborado pelo MAPA.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados, os dados obtidos mostram que o PIB Brasileiro de 2019 foi de R\$ 7,3 trilhões com um crescimento acumulado dos últimos 4 trimestres de 0,9% (IBGE, 2020a). Para o ano de 2020, o Ministério da Economia projeta uma queda de 4,7% reflexo das medidas restritivas para conter os efeitos da pandemia do novo coronavírus. Para os anos seguintes, o Ministério prevê um crescimento do PIB da ordem de 3,2% para 2021, de 2,6% em 2020, e 2,5% para 2023 e 2024 (SPE/ME, 2020). Outro indicador analisado refere-se às expectativas para o desempenho da produção industrial, onde os resultados obtidos projetam para 2020 uma retração de 7,68% com expectativas de crescimento para os anos seguintes da ordem de 5,42% em 2021, de 2,3% em 2022 e de 2,7% em 2023 (BCB, 2020).

Para o MS, os dados divulgados pela Semagro (2020) mostram que o estado vem mantendo uma taxa média de crescimento da ordem de 3,8% ao ano no período de 2003 a 2017 e de 2,2% ao ano somente nos últimos cinco anos. Para o ano de 2020 as expectativas são de uma taxa de crescimento de 1,05% e de 2,91% em 2024. Quanto ao PIB, os dados



mostram que o estado saltou de R\$ 78,95 bilhões em 2014 para R\$ 109,46 bilhões em 2019 com expectativas de atingir R\$ 150,91 bilhões em 2024 (SEMAGRO, 2020).

Na análise do mercado cervejeiro, os resultados extraídos do Anuário da Cerveja 2019 (MAPA, 2020) mostraram que o número de cervejarias registradas no Brasil cresceu de 33 estabelecimentos em 1999 chegando a 1.209 no ano da 2019, uma taxa média de crescimento de 19% no período e de 36% somente nos últimos cinco anos. Esse crescimento sustentado dos tem reflexo nas projeções do mercado para os próximos anos, com o país podendo alcançar a marca de 7.504 em 2024 quando considerado a manutenção da taxa de 36%, o que faria o país se aproximar significativamente dos EUA que possuía um total de 8.386 cervejarias em 2019 (BA, 2020). Para o número de registros, os resultados mostram que em 2019 o país atingiu a marca de 27.329 registros válidos, perfazendo uma média de 22 por cervejaria, com destaque para SP e RS com mais de 5 mil por estado. Já em MS, haviam 9 cervejarias instaladas e que foram realizados 19 registros de produtos em 2019 (MAPA, 2020).

Quanto à caracterização do perfil do negócio, o 1º Censo das Cervejarias Independentes Brasileiras realizado pelo Sebrae (2019) mostrou que cerca 70% dos empreendimentos possuíam entre 1 a 4 anos. No quadro societário da empresa, os números apresentados mostram que 65% das cervejarias possuem até 2 sócios, e que 61% das cervejarias se consideram como uma “micro cervejaria artesanal”. No enquadramento tributário, 82% estão enquadradas no Simples Nacional e 51% esperavam um faturamento de até R\$ 360.000,00 em 2019. Para a caracterização da densidade cervejeira, o IBGE (2020b) apontou que a população estimada para o MS é de 2.809.394 habitantes para um total de 9 cervejarias instaladas, perfazendo uma densidade de 312.154 habitantes/cervejaria.

## 4 | CONCLUSÃO

Considerando a análise do cenário econômico atual, os indicadores mostraram que mesmo diante da expectativa de retração da economia para 2020, como reflexo das restrições impostas pela pandemia do novo coronavírus, as projeções para os próximos anos são de crescimento, tanto para o PIB Brasileiro, quanto para o mercado cervejeiro, indicando um cenário positivo para implantação de novos empreendimentos. Vale salientar, neste caso, a importância de uma análise mais profunda especialmente quanto à indicadores de viabilidade econômica dentre outros.

## REFERÊNCIAS

BA. **Brewers Association. National Beer Sales & Production Data.** 2020. Disponível em: <<https://>

[www.brewersassociation.org/statistics-and-data/national-beer-stats/](http://www.brewersassociation.org/statistics-and-data/national-beer-stats/)>. Acesso em: 30 ago. 2020.

BCB. Banco Central do Brasil. **Focus – Relatório de Mercado**. 21 de agosto de 2020. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20200821.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Anuário da cerveja**: 2019. Brasília: MAPA/SDA, 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Política Econômica (SPE/ME). **Panorama Macroeconômico** - Junho de 2020. Disponível em: <[https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletim-macrofiscal/2020/panmacro\\_spe\\_slides\\_junho2020.pdf/view](https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/boletim-macrofiscal/2020/panmacro_spe_slides_junho2020.pdf/view)>. Acesso em: 28 ago. 2020.

CERVBRAIL. Associação Brasileira da Indústria da Cerveja. **Indústria cervejeira está conectada com o desenvolvimento do país**. Disponível em: <[http://www.cervbrasil.org.br/novo\\_site/industria-cervejeira-conectada-desenvolvimento-pais/](http://www.cervbrasil.org.br/novo_site/industria-cervejeira-conectada-desenvolvimento-pais/)>. Acesso em: 21 ago. 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produto Interno Bruto – PIB**. 2020. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

\_\_\_\_\_. **Brasil/Mato Grosso do Sul/Panorama**. 2020. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/panorama>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

SALOMÃO, Christine. Mercado cervejeiro só cresce no Brasil. **Blog LoiraBeer**. Disponível em: <<https://www.loirabeer.com.br/chris-salomao/>>. Acesso em: 20 ago. 2020.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **1º Censo das Cervejarias Independentes Brasileiras**: Perfil Geral. Julho de 2019. Brasília: SEBRAE, 2019. Disponível em: <<https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Censo-cerveja-geral2-v3-1.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

SEMAGRO. Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar. **Projeção do PIB MS 2024**. Disponível em: <<http://www.semagro.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/pib-or%C3%A7amento-2021.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acumulação 21, 22, 62, 64, 65, 66  
Agronegócio 27, 29, 30, 39, 40, 47, 48  
Agropecuária 6, 36, 37, 39, 40, 45, 46, 47

### B

B3 58, 59, 60  
Bolsa de valores 54, 56, 57, 58, 59  
Brasil 5, 6, 2, 3, 9, 13, 20, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 68, 69, 70

### C

Cadeia Global de Valor 6, 36, 37  
Capacidade instalada 50, 51  
Capital 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 21, 42, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70  
Capitalismo 61, 64, 65, 66, 69, 70  
Capitalista 7, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69  
Cenário Econômico 6, 31, 32, 33, 34, 54, 56  
Cerveja 32, 33, 34, 35  
Cervejaria 6, 31, 32, 33, 34  
Comércio 29, 37, 38, 39, 41, 42, 44, 46, 57, 62, 66, 68, 70  
Competitividade 6, 20, 24, 25, 37, 38, 46, 48  
Concorrência 21, 23, 24, 25, 52, 53  
Consumo 11, 39, 41, 42, 49, 61, 63, 66, 67, 68, 69  
Coronavírus 33, 34, 54, 55, 56, 57, 60  
Covid-19 7, 54, 55, 56, 59, 60  
Crescimento 20, 23, 24, 31, 33, 34, 37, 40, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 57  
Crise 54, 55, 56, 57, 59

### D

Demanda 2, 4, 6, 9, 10, 22, 39, 42, 43, 44, 52, 57, 63  
Desempenho 31, 33, 71  
Desempenho financeiro 31, 33  
Drogas 7, 61, 62, 65, 66, 67, 68, 69, 70

## **E**

Economia 2, 5, 7, 17, 20, 21, 22, 27, 31, 33, 34, 35, 38, 39, 47, 48, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

Emprego 22, 27, 28, 29, 38, 61, 63, 65

Empresa 14, 21, 23, 24, 34, 38, 39, 50, 66

Energia Elétrica 49, 50, 52, 53

Energia Solar 49, 50, 52

Especialização 6, 36, 37, 41, 48, 65, 71

Estado 11, 14, 26, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 50, 62, 64, 65, 66, 67, 69

Exportação 27, 40, 46

## **G**

Governo 21, 42, 55, 57, 61, 62, 68

## **I**

Impacto 7, 23, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 68

Indivíduo 2, 5, 20, 21, 23, 24

Indústria 20, 32, 35, 40, 41, 42, 43, 62, 65, 66, 68

Investidores 20, 54, 56, 58, 59, 60, 68

## **L**

Logística 6, 27, 28, 29, 30

Lucros 21, 24, 58, 61, 66

## **M**

Mercado 5, 6, 7, 2, 14, 21, 22, 24, 27, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 40, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69

## **N**

Narcotráfico 61, 62, 65, 66, 68, 69, 70

## **O**

Oferta 9, 15, 42, 63, 64, 67

## **P**

Pandemia 7, 22, 33, 34, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

PIB 1, 3, 5, 6, 7, 9, 12, 13, 16, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 41, 44, 47, 55, 62

Placas Fotovoltaicas 6, 49, 50

Produção 20, 21, 28, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 56, 61, 62,

63, 64, 65, 66, 67, 68, 69

produtividade 20, 22, 27, 28

## **R**

Renda 22, 31, 55, 58, 59, 64, 65, 67, 70

Resiliência 6, 20, 24, 26

## **S**

Salários 63, 64, 66

Social 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 36, 47, 48, 54, 55, 57, 58, 61, 62, 65, 67, 68, 69, 70

Sociedade 5, 20, 61, 62, 63, 67, 70, 71

## **T**

Trabalho 5, 6, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 31, 32, 37, 38, 39, 45, 56, 57, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69

Tráfico 7, 61, 62, 65, 66, 67, 68, 69

Transporte 6, 27, 28, 29, 30, 40, 57

## **V**

Vantagem Comparativa Revelada 36, 45

Violência 61, 62, 66, 69, 70

**Atena**  
Editora

Ano 2021

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

**Do Indivíduo à Nação:**  
a Economia em tudo o  
que se vive

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

**Do Indivíduo à Nação:**  
a Economia em tudo o  
que se vive